

Angra, 10 de Dezembro de 2013

Caro Pai Natal,

Peço-te que, neste Natal, sejas generoso, sobretudo, para com as famílias, que se encontram em situações mais aflitivas.

Como há coisas que só o Menino Jesus é que pode dar, peço-te que lhe entregues, o mais cedo possível esta carta:

“Meu querido Menino Jesus,
Não Te vou pedir coisas materiais, que também são precisas, mas estão a cargo do Pai Natal. Peço-Te o que só Tu nos podes dar.

Antes de mais, peço-Te paz e harmonia para as nossas famílias. Ajuda-as na educação dos filhos, hoje tão difícil. Que as crianças possam nascer e crescer harmoniosamente! Que os jovens encontrem lugar e rumo de vida. Que os doentes e idosos sejam acarinhados!

Peço-Te capacidade de amor gratuito, que faz o bem, sem olhar a quem. Que haja lugar para todos, na nossa sociedade, para os de cá e para os de fora! Que ninguém se sinta a mais, marginalizado ou excluído!

Peço-Te desenvolvimento sustentável para todas as pessoas e a pessoa toda. Que os direitos dos trabalhadores sejam respeitados e promovidos! Qua haja empresários audazes e criativos, com sentido de responsabilidade social!

Dá discernimento aos nossos políticos para encontrarem o caminho certo para vencer a crise. Que os partidos políticos não se aproveitem da situação para ganhar votos e vencer as eleições.

Dá sabedoria e coragem aos financeiros, para porem o dinheiro ao serviço da economia e aos economistas a arte de desenvolverem a economia ao serviço da sociedade da pessoa humana, para que haja lugar para todos no banquete da vida.

São necessários e oportunos acordos e cimeiras. Mas não mudam o coração humano. Tu é que podes mudar o nosso coração de pedra em coração de carne, que ame de verdade. Como Tu. Não dando coisas, mas a vida, para que todos tenham vida com abundância, como prometestes.

Vem depressa e não tardes! Nasce de novo nos nossos corações. Dá-nos força, coragem e esperança, para darmos a volta à crise, que fez sofrer tantas pessoas. Tu é que és a verdadeira “prenda de Natal”.